

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do M. Grosso Class.: Xavante 1132

Data: 28/10/93

Pg.: _____

Reserva indígena pode inviabilizar município

■ Pelo decreto, Alto da Boa Vista perde 80% de sua área

O bloqueio da rodovia BR 158, na altura do quilômetro 490 por trabalhadores rurais que ocupam uma área no município de Alto da Boa Vista, completa seis dias. Segundo o deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa, Humberto Bosaipo, que esteve no local, entre os municípios de São Felix do Araguaia e Barra do Garças, o clima ainda é de tensão. O bloqueio está provocando um grande engarrafamento de veículos que continuam paralisados. Esta semana ele e uma caravana de prefeitos da região se deslocaram para Brasília onde foram recebidos em audiência pelo ministro da Justiça, Maurício Correia que descartou a revogação do decreto. Os prefeitos defendem a permanência dos posseiros na área e são contrários à criação da reserva. Pelo decreto a área da reserva

indígena, que já pertenceu a empresa italiana Agip, abrange 168 mil hectares denominada Suiá Missu. A empresa teria, durante a Eco 92, se comprometido a devolvê-la aos índios. O presidente da Assembleia informou ainda que com a criação da reserva, o município de Alto da Boa Vista, segundo o deputado, ficaria inviabilizado já que pelo decreto, a reserva ocuparia 80% de sua extensão.

Por outro lado, Bosaipo informou que deveria chegar ontem no local do conflito uma comitiva formada por prefeitos da região e um representante do Ministério da Justiça para tentar negociar com os trabalhadores. O deputado salientou que a situação é "preocupante" dizendo temer que haja derramamento de sangue, já que os posseiros estão firmes na determinação de prosseguir o blo-

queio até que o decreto seja revogado. O deputado destacou que os próprios índios não querem retornar para a área pois temem que ocorra conflitos.

A alegação do ministro, ainda segundo Bosaipo, foi de que no Maranhão e no Pará existem áreas com o mesmo problema. A maioria delas já é ocupada por posseiros porém deverão voltar para as mãos dos índios. Bosaipo informou também que os sete municípios envolvidos com a questão, já estão sofrendo com o corte no abastecimento de gêneros alimentícios e combustíveis. Além disso vários caminhões parados pelo bloqueio carregam bois que já estão morrendo dentro do próprio veículo. Bosaipo definiu a questão, segundo ele, totalmente de alçada federal, como muito difícil onde tanto os posseiros como os índios estão cobertos de razão.